

## **PRODUÇÃO ANIMAL E SUSTENTABILIDADE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

Coordenador: MARCELO ABREU DA SILVA

A agricultura e a pecuária são, historicamente, importantes fontes de divisas para o Estado do Rio Grande do Sul, e também, geradoras de um número expressivo de postos de trabalho, principalmente, para pessoas de menor qualificação. As atividades agropecuárias são fundamentais para a manutenção do bem-estar social, promovendo o desenvolvimento econômico local e diminuindo o êxodo rural. Devido às políticas econômicas adotadas nas últimas décadas é expressiva a queda de renda do produtor, devido à diminuição dos preços dos produtos agropecuários e ao aumento do custo dos insumos. Portanto, é de urgência a necessidade de divulgação de tecnologias que reduzam os custos de produção, tornem a produção animal mais rentável e ampliem sua importância como fonte geradora de renda, estabilizando e fornecendo maior segurança econômica ao produtor, uma vez que a agricultura é uma atividade que apresenta maior risco por ser mais suscetível às variações climáticas. Neste contexto, através de ações de difusão de tecnologia, a proposta de projeto visou: o desenvolvimento de diagnósticos, assistências técnicas e de ações, que permitam a divulgação de sistemas de produção animal baseados no uso racional de recursos ambientais disponíveis na região e, mais especificamente, nas propriedades rurais. A realização das diferentes atividades baseou-se na busca da conservação dos recursos naturais e na agregação de valor à produção obtida, conciliando produção e ganhos econômicos com bem-estar social. Deste conjunto de atividades, foi dada ênfase ao planejamento e à introdução de sistemas de forrageamento, com vistas a minimizar o uso de suplementos alimentares e insumos externos às propriedades, reduzindo o custo de alimentação dos animais e contribuindo para ampliar seu bem-estar, interferindo positivamente no produto final. Também, promoveu-se a formação de recursos humanos, através de visitas e atividades teóricas-práticas desenvolvidas, com ações diretas, por estudantes de graduação e de pós-graduação, além do treinamento de técnicos e líderes locais que atuarão, a partir de então, como multiplicadores deste trabalho. Neste sentido, o monitoramento de pastagens compostas por forrageiras de ciclo estival e hibernal e o apoio técnico dirigido ao planejamento de culturas com vistas à produção de forragens conservadas realizado em propriedades rurais aos técnicos da EMATER RS e do grupo COORLAC, parceiros envolvidos no projeto na região de Taquara- Parobé, constituíram um dos focos principais do trabalho. Além disso, iniciou-se um trabalho de motivação de produtores

rurais dos Municípios de Lavras do Sul e Bagé, região onde atua a COSULATI - outra parceira em trabalhos desenvolvidos no Estado - com vistas ao desenvolvimento de atividades de melhoramento de áreas de pastagem nativa com fertilização e introdução de espécies. Nesta região, onde a Prefeitura Municipal de Bagé constitui-se no principal parceiro, iniciou-se um trabalho de reconhecimento dos recursos ambientais disponíveis, subdivisão das áreas de pastagens e melhoramento de campo nativo em duas propriedades produtoras de gado de corte localizadas, respectivamente, em Lavras do Sul e Bagé. Em Bagé, iniciou-se adicionalmente, o desenvolvimento de trabalhos voltados ao fortalecimento da pecuária leiteira, com base no incremento nutricional dos rebanhos, do qual participam estudantes de graduação e pós-graduação e técnicos vinculados à Secretaria Municipal de Desenvolvimento do município. Ainda no decorrer do ano de 2004 foram realizados diversas reuniões, aulas práticas e trabalhos acadêmicos que envolveram a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, motivando a perspectiva de desenvolvimento de sistemas de produção sustentáveis e que representam alternativas de ocupação e geração de renda no meio rural. Cabe ressaltar, que nestes diferentes trabalhos conta-se com a parceria e a participação de técnicos da EMATER/RS e das cooperativas COORLAC e COSULATI, sem a qual grande parte das atividades não poderiam ser realizadas.